

# Boné, camiseta e votos para FHC

## *Anúncio oficial de instalação de fábrica na Bahia se transforma em festa eleitoral organizada por políticos e montadora*

Salvador — Os prefeitos, vereadores e lideranças políticas da região metropolitana de Salvador conseguiram levar mais de três mil pessoas para a solenidade de lançamento da pedra fundamental da fábrica Asia Motors, no Pólo Petroquímico de Camaçari. Para participar da festa popular que teve a presença do presidente Fernando Henrique Cardoso, todos ganharam um kit com camiseta, boné e um lanche oferecido pela montadora. Um trio elétrico foi contratado para animar os populares. Um grupo de 30 manifestantes da União Nacional dos Estudantes (UNE) conseguiu se infiltrar na multidão e vaiou o presidente e outras autoridades.

Os estudantes Antonio Marcos Costa, Raul Oliveira e Danilo Costa Pinto não faziam parte do grupo da UNE, mas chegaram cedo ao local da inauguração. Antes, passaram na casa de um vereador do PFL de Camaçari, pegaram a camiseta com estampa da Asia Motors e o boné com a mesma marca. Foram levados em um dos mais de cem ônibus alugados pelas prefeituras de Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Mata de São João e Lauro de Freitas. "Nós recebemos também um saco com leite achocolatado, maçã e biscoito", contou Antonio Costa, revelando que as aulas foram suspensas e a prefeitura decretou ponto facultativo.

Os três estudantes estavam esperançosos de conseguir emprego na montadora. "Na nossa rua tem muita gente desempregada", disse Pinto. Eunice Barbosa, de Candeias, contou que a prefeitura havia reservado pelo menos 20 ônibus para transportar as pessoas daquela cidade, vizinha a Camaçari. Os grupos andavam com bandeirinhas da Bahia, Brasil e Coréia. Alguns portavam faixas com mensagens de saudação dos prefeitos.

Quando os políticos começaram a falar, contudo, os moradores fica-

ram indiferentes, enquanto os filia-dos da UNE vaiavam as autoridades. Eles tentaram abrir uma faixa de protesto bem na frente do cordão de isolamento que separava o povo do palanque das autoridades. No entanto, um grupo da representantes da prefeitura de Camaçari conseguiu passar na frente dos manifestantes e abriu uma faixa de saudação do prefeito José Tude (PFL). Nos minutos seguintes o que se viu era os dois grupos passando à frente um do outro, alternadamente.

### DESAFIO

O grupo da UNE vaiou o presidente da Asia Motors do Brasil, Washington Lopes, o presidente do Congresso Nacional, Antônio Carlos Magalhães, o governador Paulo Souto (PFL) e também o presidente Fernando Henrique, especialmente no momento em que ele discursou fazendo críticas aos opositores.

No discurso, Fernando Henrique disse que o governo está diante de um desafio: "Somos capazes de dar um salto na indústria automobilística", afirmou. O presidente também comentou o deslocamento de indústrias do Sudeste e Sul para o Nordeste do país. "Só um paulista como eu pode dizer com orgulho que a indústria do futuro é baiana e nordestina." Em ritmo de campanha eleitoral, o Fernando Henrique disse ainda que "o povo do Brasil quer hoje arroz, feijão, salário, moradia e capacidade de construir".

Fernando Henrique reagiu ao protesto dos estudantes dizendo que as vaias eram a voz dos tempos das cavernas: "Peço aos brasileiros que fiquem silenciosos para a caverna falar. Essas pessoas ainda gritam como nos tempos das cavernas". Antônio Carlos Magalhães comentou as vaias que recebeu dizendo que "entre 12 milhões de baianos, menos de 50 mostram inconformismo com o sucesso do Brasil."